

SUPERESPORTES

WIMBLEDON Diante de Kyrgios, adversário que nunca venceu, Djokovic luta pelo sétimo título do Grand Slam inglês

Favoritismo com ressalvas

DANILO QUEIROZ

A final do Torneio de simples de Wimbledon colocará na grama de Londres um favoritismo diferente do normal. De um lado na quadra, o sérvio Novak Djokovic, de 35 anos, buscará a 87ª conquista da carreira e a 21ª taça de Grand Slams. Do outro, estará o australiano Nick Kyrgios que, aos 27, tem seis títulos e nunca comemorou um Major. Porém, a zebra da decisão de hoje, às 10h, tem a seu favor o histórico de nunca ter perdido um set sequer para o astro. Djokovic e Kyrgios se encontraram em duas oportunidades. O australiano levou a melhor em ambas. Para ampliar a expectativa de conquistar o primeiro Grand Slam da carreira contra um dos maiores vencedores da história do tênis, a zebra de Wimbledon é um dos poucos profissionais a poder dizer que nunca

perdeu um set para o sérvio. Mesmo com o amplo favoritismo, Novak utilizou justamente esse fato para prever um jogo duro na grama londrina. “Vai haver muitos fogos de artifício. Nunca ganhei um set dele. Faz tempo que não jogamos”, destacou. Desta vez, o jogo vale a prestigiada taça e Djokovic deseja quebrar a escrita. “Espero que seja diferente. É outra final para mim em Wimbledon e espero que a experiência possa trabalhar a meu favor”, ressaltou o sérvio, dono de sete taças do Gram Slam inglês. Se vencer hoje, ele fica atrás apenas de Roger Federer, com nove. Kyrgios, que saiu em defesa de Djokovic quando o sérvio de recusou a tomar a vacina contra a covid-19 na Austrália, busca o título para mudar o patamar da carreira. “Definitivamente temos um pouco de ‘bromance’ agora, o que é estranho. Senti ser quase o único

tenista a defendê-lo. Eu sinto que é onde o respeito é conquistado”, afirmou o australiano.

Feminino

A inusitada final de simples feminina de Wimbledon, que apresentou duas estreantes em decisões de Grand Slam, ontem, consagrou Elena Rybakina que derrotou a favorita Ons Jabeur de virada por 2 sets a 1, com parciais de 3/6, 6/2 e 6/2. Tenista das menos badaladas, a casaque de 23 anos garantiu a taça na grama londrina, mas mostrou nervosismo no primeiro sete e saiu atrás. O cenário na sequência do jogo, porém, foi totalmente diferente. Mais confiante, Rybakina manteve a rival no fundo da quadra, quebrou serviços da adversária e garantiu a conquista do primeiro Grand Slam da curta carreira nas quadras.

Nick Kyrgios
Austrália
27 anos

- 1,93m
- Destro

Prof. desde 2013

Wimbledon 2022
Final Simples masculino
10 de julho

- Cabeça de chave	1
40 Ranking ATP	3
Disputas	2
Vitórias	0
Títulos	6
Simples	87
Duplas	1
Grand Slam	0
Títulos	20
9,9 milhões de dólares	Prêmios 156,5 milhões de dólares

Novak Djokovic
Sérvia
35 anos

- 1,88m
- Destro

Prof. desde 2003

Giro Esportivo

<p>Thais Magalhães/CBF</p>  <p>Copa América</p> <p>A Seleção Brasileira estreou com o pé direito na Copa América Feminina. Ontem, com gols de Adriana (dois), Debinha e Bia Zaneratto (foto), o time da técnica Pia Sundhage venceu a Argentina, por 4 x 0.</p>	<p>Christian Bruna/AFP</p>  <p>Fórmula 1</p> <p>O holandês Max Verstappen mostrou a sua perícia nas pistas, venceu a sprint race e levou a pole position do GP da Áustria, hoje, às 10h. Com o feito, o líder da temporada, ainda faturou oito pontos.</p>	<p>Twitter/CBDA</p>  <p>Maratona Aquática</p> <p>A campeã olímpica na maratona aquática Ana Marcela Cunha voltou a subir no lugar mais alto do pódio após conquistar três medalhas no Mundial. A brasileira venceu os 10km da etapa de Paris da Série Mundial.</p>	<p>Divulgação/CBJ</p>  <p>Ouro no judô</p> <p>O judô brasileiro voltou aos tatames de Budapeste e saiu com uma medalha de ouro no Grand Slam. Guilherme Schmidt, da categoria até 81kg, bateu o medalhista olímpico Saeid Mollaei em punições.</p>	<p>Matthew Stockman/AFP</p>  <p>Brasil na final</p> <p>Thiago Monteiro, tenista número um do Brasil, está na final do Challenger de Salzburg, na Áustria. Ele derrotou Facundo Bagnis para chegar à decisão. Em busca do título, ele joga com Norbert Gombos, às 7h.</p>	<p>Divulgação/CBV</p>  <p>Vôlei de Praia</p> <p>As duplas Duda/Ana Patrícia (foto) e Bárbara/Carol avançaram à semifinal do circuito mundial, na Suíça. Com isso, elas já garantiram, ao menos, uma medalha de bronze para o vôlei brasileiro.</p>
--	--	--	---	--	--



Coordenação de Cuidado e Navegabilidade:

a saúde com base em uma assistência integrada e personalizada

A Dasa, maior rede de saúde integrada do Brasil, e suas marcas têm trabalhado na transformação da saúde no país com base em tecnologia, inteligência de dados e inovação e em uma medicina personalizada, que olha o paciente como um todo, acompanhando a gestão de cuidado com foco em promover saúde, prevenir doenças e acelerar o processo de recuperação de quem precisou de tratamento. No Distrito Federal, a Dasa conta com marcas como Hospital Brasília, Maternidade Brasília, Hospital Brasília Unidade Águas Claras, além do Exame Medicina Diagnóstica. Para falar mais sobre a proposta de valor da companhia e da multidisciplinaridade oferecida pela coordenação de cuidado na rede, que estabelece a melhor conduta, na melhor hora, no melhor lugar, o Correio Webinar convida os doutores Matheus Beleza, Gleidson Viana e Julio Mott. Acompanhe ao vivo e participe enviando sua pergunta.



Dr. Matheus Beleza
Diretor Médico na Maternidade Brasília



Dr. Gleidson Viana
Diretor Médico de Diagnóstico por Imagem do Exame



Dr. Julio Mott
Diretor Geral no Hospital Brasília Unidade Águas Claras



Moderadora Mariana Niederauer
Editora do site do Correio Braziliense



14 de julho (quinta-feira)



às 15h

Transmissão ao vivo no site

correio braziliense.com.br/eventoscb e redes sociais



Accesse o link e ative o lembrete para não perder.

Patrocínio



Realização

